Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamer

nento em Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa

No fim do exercício

Captação de empréstimo e financiamento e instrumento derivativo 9.700 Aumento de capital social 18.275

31/12/2016 31/12/2015

27.975

1.48

(129)

61

(57)

324

864

(37.905)

55.159 **55.159**

77

CAMPO RICO BRASIL COMÉRCIO DE FERTILIZANTES S.A.

	GIVE 3/1VII 1V 22.440.270/0001-20	
ONSTRAÇÕES FINA	NCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de re	eais

DEMONSTRAÇÕES FINANCE				
Balanços Patrimoniais em 31/12/2010	6 e de 20	15 (Em milhares	de reais - R\$)	
ATIVOS	N.E.	31/12/2016	31/12/2015	Г
Circulantes				ı
Caixa e equivalentes de caixa	3	148	77	C
Títulos e valores mobiliários	4	20.530	37.905	S
Tributos a recuperar		408	-	Αι
Outras contas a receber	5	1.121	800	Lu
Total dos ativos circulantes		22.207	38.782	Pr
Não Circulantes				F
Partes relacionadas	6	37.398	7.146	[
Imobilizado e intangível	7	15.011	10.189	Ī
Outros ativos não circulantes		57	57	S
Total dos ativos não circulantes		52.466	17.392	Αι
Total dos Ativos		74.673	56.174	Pr
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	N.E.	31/12/2016	31/12/2015	Sa
Circulantes		400	201	۱۳
Obrigações fiscais e tributárias		499	324	Ь.
Obrigações trabalhistas		72 164	164	
Dividendos a pagar Fornecedores				Щ
	0	85 104	-	١.
Empréstimos e financiamentos	9 10	9.492	-	D
Instrumentos derivativos a pagar Total dos passivos circulantes	10	10.416	488	D
Não circulantes		10.416	400	Pı
Empréstimos e financiamentos	9	104		R
Total dos passivos não circulantes	9	104	-	Re
Patrimônio Líquido		104	-	D
Capital social	11	73.434	55.159	V۵
Reserva legal	- 11	75.454	35.139	١.
Reserva de lucros		33	492	L
Prejuízos acumulados		(9.316)	492	d
Total do patrimônio líquido		64.153	55.686	In
Total dos Passivos e do Patrimônio Lío	uido	74.673	56.174	Lı Lı

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31/12/2016 e de 2015 (Em milhares de reais - R\$ exceto quando de outra forma indicado)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional. A Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A "Sociedade" ou "Campo Rico") foi constituída em 14/5/2015 e possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Enxovia, 472, 10º andar, conjuntos 1005, 1006, 1007 e 1008, Vila São Francisco, A Sociedade era denomina-da *Santa Vanessa Empreendimentos e Participações S.A.*, até ser adquirida em 9/10/2015 pela Campo Rico International S.A.R.L. A Sociedade tem por objeto social a comercialização de produtos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos de solo, bem como sua fabricação, importação e exportação, incluindo manipulação por processo de envasamento e acondicionamento. No exercício findo em 31/12/2016, a Sociedade ainda não havia iniciado as suas operações. 2. Principais Práticas Contábeis. a) Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aque las incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comité de Pronunciamen tos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. b) Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra Forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórica geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. c) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras da Sociedade são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual eia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas tendo como moeda funcional e de apresentação o real (R\$). d) Caixa e equivalentes de caixa: Representados por caixa era espécie e depósitos em contas bancárias. e) Títulos e valores mobiliários: As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos ate as datas de encerramento dos exercícios, e estão sujeitas a um risco significante de perda de valor, caso seja resgatado antes do vencimento, os quais são superiores a 90 dias da data da aplicação. f) Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado. Alivos financeiros: (i) caixa e equivalentes de caixa: incluem caixa, bancos e aplicações financeiras com liquidez imediata (se houver); (ii) títulos e valores mobiliários: incluem aplicações em cotas de fundos cambiais; e (iii) contratos de mútuo cora partes relacionadas. g) Reconhecimento de custos e despesas: Os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência de exercícios. h) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição formação ou construção. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é reconhecida com base na vida útil-econômica de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil-econômica, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas de encerramento dos exercícios, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Os terrenos não são depreciados. As taxas anuais de depreciação estão descritas na nota explicativa nº 7. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefi-cios econômicos futuros resultantes do uso continuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são re-conhecidos no resultado. i) Redução ao valor recuperável de ativos: Nas datas de encerramento dos exercícios, a Sociedade analisa se existem evidências de que o valor contábil dos ativos não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Sociedade estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o major valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso continuo do ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo excedel seu valor recuperável, a Sociedade reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("impairment"). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. **j) imposto de renda e contribuição social:** As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas e registradas com base nos resultados dos exercícios, ajustados de acordo com a legislação especifica vigente. Os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sabre as diferenças temporárias entre o lucro contábil e o lucro apurado para fins de tributação são registrados como impostos diferidos até o montante considerado realizável, de acordo com a expectativa de sua realizarão. k) Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais prevalecentes nas datas dos balancos, incidentes sobre os ativos e passivos denominados em outras moedas ou indexados. I) Novas normas e interpretações ainda não adotadas: As seguintes normas, emendas a normas e interpretações das "International Financial Reporting Standards - IFRS" emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Sociedade para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016: Vigência: IFRS 9 - Instrumentos Financeiros = 19/1/2018; IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes = 19/1/2018; IFRS 16 - "Leases" (Arrendamentos) = 1º/1/2019; Iniciativa de Divulgação (Alterações ao CPC 26/IAS 1) = 1º/1/2017; Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas não Realizadas (Altera-ções ao CPC 32/IAS 12) = 1º/1/2017; IFRIC 22 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento = 1º/1/2018: IFRIC 23 - Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários = 1°/1/2019 O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes para todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Sociedade adotará as normas aplicáveis quando estas entrarem em vigor. Ate o momento os impactos das novas

	normas estão em estudo pela Administração.		
	3. Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2016	31/12/2015
	Caixa e bancos	148	77
	4. Títulos e Valores Mobiliários	31/12/2016	31/12/2015
	Banco Safra (*)	-	7.396
	Citibank (*)	20.530	30.509
	Total	20.530	37.905
ı	(*) Referem-se a anlicações financeiras em cota	is de fundos de	investimentos

ambiais, remunerados de acordo com cotas registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que tem como preço objeto a variação diária de câmbio, baliza-da pelo preço do dólar PTAX, divulgada pelo Banco Central do Brasil. O rendimento médio mensal durante o exerci cio findo em 31/12/2016 foi de 0.90% ao mês

Aos Administradores da Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S A

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio liquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as de-monstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Campo Rico Brasil Comércio de Fertilizantes S.A. em 31/12/2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase: Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a qual informa que a Sociedade está em fase pré-operacional e, consequentemente indica a dependência da Sociedade por recursos financeiros de seus acionistas Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. **Responsabilida**des da Administração peias demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

NCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)							
Demonstrações das Mutações do Patr	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31/12/2016 e de 2015 (Em milhares de reais - R\$)						
		Capital	Reserva	de lucros	Lucros (prejuízos)		
	N.E.	social	legal	Retenção	acumulados	Total	
Constituição da Sociedade em 14/5/2015				-		-	
Saldos em 31/12/2014 (Não Auditados)		-	-	-	-	-	
Aumento de capital	11	55.159	-	-	-	55.159	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	691	691	
Proposta da Administração:							
Reserva legal		-	35	-	(35)	-	
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(164)	(164)	
Reserva de lucros				492	(492)		
Saldos em 31/12/2015		55.159	35	492	-	55.686	
Aumento de capital	11	18.275	-	-	-	18.275	
Prejuízo do exercício		-	-	-	(9.808)	(9.808)	
Compensação de prejuízo do exercício com reservas	e lucro			(492)	492	-	
Saldos em 31/12/2016		73.434	35	-	(9.316)	64.153	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras							

	Saldos em 31/12/2016			73.434	35 -	(9.316)	
		As no	otas explicativas	são parte integ	rante das demonstrações financeiras		
	Demonstrações do Resultado para os Ex	ercíci	ios Findos em 3	1/12/2016 e	Demonstração dos Fluxos de Caixa para	a os Exercício	วร
	de 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto	o luc	ro (prejuízo) líqu	ido por ação)	Findos em 31/12/2016 e de 2015 (Em milha	ares de reais -	· R\$)
	_	N.E.	31/12/2016	31/12/2015	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2016	31/1
	Despesas Operacionais				Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(9.808)	
	Despesas gerais e administrativas	12	(2.228)	_(281)	Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido		
	Prejuízo antes do Resultado Financeiro		(2.228)	(281)	do exercício com gerado pelas o caixa liquido		
	Resultado Financeiro				(aplicado nas) atividades operacionais:		
	Receitas Financeiras	13	1.414	1.329	Variação cambial	8.692	
	Despesas financeiras	13	(302)	(211)	Juros sobre contratos de mútuo	(697)	
	Variação cambial, liquida	13	(8.692)	129	Depreciações e amortizações	201	
			(7.580)	1.247	Provisão para despesas de IOF sabre de contrato de	mútuo 709	
	Lucro (Prejuízo) antes do Imposto				Aumento nos ativos operacionais:		
	de Renda e da Contribuição Social		(9.808)	966	Tributos a recuperar	(408)	
	Imposto de Renda e Contribuição Social	8		_(275)	Outras contas a receber	(321)	
	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		(9.808)	691	Aumento nos passivos operacionais:		
	Lucro (Prejuízo) Líquido Básico e				Obrigações fiscais e tributarias	247	
	Diluído por Ação - R\$		(7,49)	0,05	Fornecedores	85	_
Ī	As notas explicativas são parte integrante	das e	demonstrações	financeiras	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas)		
	Demonstrações do Resultado Abra	naen	te para os Exer	cícios	atividades operacionais	(1.300)	_
	Findos em 31/12/2016 e de 2015				Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
			31/12/2016	31/12/2015	Partes relacionadas	(38.956)	
	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		(9.808)	691	Adições (baixas) em títulos e valores mobiliários	17.375	(
	Outros resultados abrangentes		(3.000)		Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(5.023)	(
	Total do Resultado Abrangente do Exercíci	in	(9.808)	691	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(26.604)	(
			(0.000)		Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		

nstrações

317

1.121

31/12/2016

31/12/2015

pecuários Ltda. 6. Partes Relacionadas: Refere-se a contratos de mútuo firmados cora a Fertite: Agro-Fertilizantes e Produtos Agropecuários Ltda. ("Fertitex"), para financi to de operação. O primeiro contrato, com prazo determinado, datado de 15 de outubro de 2015, no valor de US\$ 1.833.880,77, foi liquidado parcialmente, por reembolso de despesa administrativa, em novembro e dezembro de 2015 por US\$ 15.652,41. O saldo de US\$ 1.818.228,36 será quitado através de pagamentos parciais, até o vencimento do contrato. O segundo contrato fora estabelecido com prazo indeterminado datado de 06 de janeiro de 2016, no valor inicial de US\$ 1.859.589,84, sendo objeto de créditos e amortizações durante o exercício. Os

As notas explicativas são parte integrante das d

(*) Contas a receber junto a empresa Fertitex Agro - Fertiliz

5. Outras Contas a Receber

Despesas antecipadas

Transações com outras entidades (*)

		Moda-	Encargos			31/12	31/12	
Empresa	Moeda	lidade	financeiros	Garantias	Vencimento	2016	2015	
Fertitex	Dólar	Mútuo	3% a.a.	Não há	4/10/2017	6.145	7.146	
Fertitex	Dólar	Mútuo	3% a.a.	Não ha	Indeterminado	31.253		
Total						37.398	7.146	
7. Imobilizado e Intangível								

Taxa deprecia			Depreciação e amortização		
anual		Custo	acumuladas	Liquido	Líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	8.524	-	8.524	8.524
Máguinas e equipamentos	10	2.190	(155)	2.035	1.032
Móveis e utensílios	10	101	(9)	92	-
Aplicativos/Softwares	20	251	(36)	215	-
Veículos	20	551	(21)	530	88
Obras em andamento	-	3.615		3.615	545
Total do imobilizado		15.232	(221)	15.011	10.189
A movimentação do ativo im	obiliz	zado está	demonstrada a se	eguir:	
•			2015	Adições	2016
Imobilizado:					
Terrenos			8.524	-	8 524
Máquinas e equipamentos			1.049	1.141	2.190
Móveis e utensílios			-	101	101
Aplicativos/Softwares			-	251	251
Veículos			91	460	551
Obras em andamento (*)			545	3.070	3.615
Total do imobilizado			10.209	5.023	15.232
Depreciação e amortização			(20)	(201)	(221)
Total líquido			10.189	4.822	15.011
(*) Adiantamentos para aquisição de imóvel situado em Guarantã do Norte no Mato					
Grosso no valor de R\$ 240 e adiantamento a fornecedores relacionados a obras					
em andamento de R\$ 2.096					
			2014	Adições	2015

em andamento de R\$ 2.096.	ioiiieceuoi	ნა	Telacionauo	S a UDI
	201	4	Adições	2015
Imobilizado:				
Terrenos		-	8.524	8.524
Máquinas e equipamentos		-	1.049	1.049
Veículos		-	91	91
Obras em andamento		-	545	545
Total do imobilizado		-	10.209	10.209
Depreciação e amortização		-	(20)	
Total líquido		Ξ	10.189	10.189
Os ativos foram adquiridos a partir de 20 de	e outubro (đе	2015 e est	ão send
depreciados de acordo com a sua vida útil.				

imposto de renda e contribuição social. A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social com base no regime tributário de lucro real. A conciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social refletida na demons tração do resultado e os valores calculados pela aplicação das alíquotas nominais está demonstrada a seguir

	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda		
e da contribuição social	(9.808)	966
Alíquota vigente combinada	34%	_34%
Expectativa de imposto de renda e da contribuição social		
de acordo com a alíquota vigente combinada	3.335	(328)
Efeito tributário sobre as diferenças temporárias:		
Variação cambial sobre contrato de mútuo ativo	(1.002)	44
Efeito do imposto de renda e contribuição social		
diferidos não constituído	(2.333)	-
Outras adições permanentes, líquidas		9
Despesa de imposto de renda e contribuição social		_(275)
De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contáb	eis e fiscai	is do im-

posto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se na eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Sociedade foi constituída em 2015 e ainda não iniciou suas operações; dessa forma, não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL da Companhia. Tais créditos serão constituídos quando da formalização e aprovação do piano de negócios da Sociedade. Em 31 de dezembro de 2016, os saldos de prejuizos fiscais e base negativa de CSLL era de R\$ 6.861, para os quais não há prazo-limite para utilização e que estão limitados a 30% do lucro ajustado anual para fins fiscais de acordo com a legislação fiscal em vigor e diferenças temporárias e está sendo controlado no Livro de Apuração do Lucro contraiu financiamento junto ao Banco Bradesco S.A., para a aquisição de máquinas e equipamentos, a taxas de 1,38% ao mês e com vencimento final em

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos con-

troles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada nor fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração nstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquida a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em coniunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgam to profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, plane-jamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de

No início do exercício 77 **71** to em Caixa e Equivalentes de Caixa 77 As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras 19/12/2018. 10. Instrumentos Derivativos a Pagar. A Sociedade figura, através de Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Outras avencas, como Garantidora de crédito concedido à Fertitex Agro - Fertilizantes Agropecuários Ltda., no valor de US\$ 3.000.000,00, contraído à taxa de juros de 3,7391% ao ano e com vencimento em 24/4/2017, junto ao Banco Citibank, N.A. Em função desta transação, a Sociedade efetuou uma aplicação financeira em reais realizada em 24/10/2016, no valor mesmo valor de R\$ 9.492 junto ao Banco Citibank, à taxa de 98% do CDI. Considerando o vínculo garantidor de crédito da operação de financiamento em Dólar, a Sociedade contratou um termo Swap para dólar do Estados Unidos cujo encerramento deu-se em 24/4/2017 com resultado negativo de R\$ 234 mil. 11. Patrimônio Líquido Capital Social. Em 9/10/2015, a *Campo Rico In*ternational S.A.R.L. integralizou R\$ 55.159, correspondente a US\$ 14.703.121 na data do aporte. Em 13/12/2016 foi realizado aumento de capital em Assembleia Geral extraordinária de R\$ 18.275, correspondente à US\$ 5.500.000 na data do

	Acionistas	nominativas	integralizado	%
	Campo Rico International S.A.R.L	73.434.308	73.434	100,00
0	Total	73.434.308	73.434	100,00
	Reserva legal: De acordo com o pre-	visto no artigo 193 d	da Lei nº 6.404/7	6, 5% do
4	lucro liquido do exercício deverá ser	utilizado para cons	stituição de reser	va legal,
2	que não pode exceder 20% do capita	al social. <i>Dividendo</i>	s minimos obrig	atórios:
-	Os acionistas têm direito a dividendos	mínimos obrigatório	os correspondente	es a 25%
-	do lucro líquido do exercício, ajustad	o conforme o artigo	202 da Lei na 6	.404/70.
8	De acordo com as práticas contábeis			
<u>5</u> 9	24 - Evento Subsequente e interpreta	cão técnica ICPC 0	B - Contabilização	da Pro-
9	posta de Pagamento de Dividendos.	apenas o dividendo	mínimo obrigato	ório deve
	ser provisionado. Já o dividendo pro			
	nhecido como passivo nas demonstra			
	competente. Reserva de lucros: A res			
	principal atender aos planos de inves			objetive
	12. Despesas Administrativas	umontos provistos c	2016	2015
	12. Doopoodo Aulilliou auvas		2010	2010

aporte. A composição do capital em 31/12/2016 como segue:

12. Despesas Administrativas	2016	2015
Despesas com pessoal	(835)	-
Serviços de terceiros	(319)	-
Depreciações e amortizações	(221)	(20)
Tributárias	(273)	-
Manutenção predial e outras	(241)	(2)
Aluguéis	(184)	(16)
Viagens	(35)	-
Outros	(120)	(245)
Total	(2.228)	(281)
13. Resultado Financeiro	2016	2015
Receitas financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	717	1.283
Juros sobre contratos de mútuo	697	<u>46</u>
	1.414	1.329
Despesas financeiras:		
IOF sobre operações financeiras (incidente sobre		
contrato de mútuo)	(213)	(210)
Outras	(89)	(1)
	(302)	(211)
Variação cambial, liquida	(8.692)	(129)
Resultado financeiro	(7.580)	1.247
14 Pamunaração dos Administradores Duranto os avaraido	0 40 2016	0.2015

ineração dos Administradores: Durante os exercidos de 2016 e 2015 não foram pagas remuneração aos administradores em decorrência da Sociedade estar em fase pré-operacional. Os administradores são as pessoas que tem auto ridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das ati-(executivo ou outro) desta. 15. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos dos Instrumentos Financeiros. a) Gestão de risco de capital: A Sociedade administra seu capital para assegurar que as investidas possam continuar cor suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a toda as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. b) Gestão de risco de crédito: Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levan do a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. A Sociedade adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito como ue apenas negocial com comapartes que possuam capacidade de ordente obre meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. c) Risco de câmbio: Determinados instrumentos financeiros são estabelecidos em moeda estrangeira, tais como aplicações em fundo cambial e contrato de mútuo com partes relacionadas. A Sociedade, avalia, quando necessário, a contratação de instrumentos de proteção como par exempla NDF (Non-Deliverable Forward) junto as instituições financeiras. Em 31/12/2016, a Sociedade possui contratado instru mento de proteção cambial com resultado estimado na marcação ã mercado igual a R\$ 32. **16. Coberturas de Seguros.** A Sociedade adota a política de contrata cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade

,		Limite máxima
Descrição	Ramo da apólice	de indenização
Veículos	Danos materiais	600
	Danos corporais	_1.000
Total		1.600

Aprovação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações finance ras foram aprovadas pela Diretoria Financeira da Sociedade e autorizadas para emissão em 31/1/2018.

A DIRETORIA

Ana Maria Valente Alves Dalle Molle - Contadora - CRC 1PR066823/0-3 'T' SP

fraude é major do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planeiarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectiva divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar duvida significativa em relação á capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem leva Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respei to, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e da constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos São Paulo, 31 de janeiro de 2018.

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda Walmir Bolgheroni - Contador - CRC nº 1 SP 139601/0-9

